



ATA Nº. 4 DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CACIA

Sessão Ordinária de 27 de Setembro de 2018



----- Ao vigésimo sétimo dia do mês de Setembro do ano dois mil e dezoito reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia da Vila de Cacia, do Município de Aveiro, a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, presidida por Carlos de Azevedo Teixeira, Presidente da Assembleia de Freguesia e secretariado por Ermelinda Maria Dias Teixeira, na qualidade de 1º Secretário da Mesa.-----

----- Presentes ainda os seguintes membros da Assembleia: pela Coligação "Aliança por Aveiro": Emídio Jorge Rodrigues da Silva, André Miguel Pires Pereira, Joana Madureira, António Manuel Fernandes da Cunha e Carla Susana Nunes Ferreira Vieira; pelo Partido Socialista --- Rui Jorge Soares Carneiro, Zeferino Pereira Gomes da Costa, Maria de Lurdes Filipe Febra, Adão Coutinho Pereira e Maria Helena da Silva Oliveira; e pelo Bloco de Esquerda --- José Manuel Soares de Oliveira.-----

----- Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes: Nelson Alexandre Santos, Isabel Maria Nunes Ramos, João Bastos Figueiredo, Sónia Patrícia Pinto Gomes e Alice Martins da Silva, nos cargos de, Presidente, tesoureiro, secretário, 1º e 2º vogal, respetivamente.-----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** informou que os vogais Carla Susana Nunes Vieira, Joana Madureira, Maria Helena da Silva Oliveira e José Manuel Soares de Oliveira se encontram nesta reunião em substituição, respetivamente, dos seguintes membros efetivos: Cátia Vanessa Azevedo Moreira, Fernando Jorge Gonçalves Barbosa, João Filipe Martins Francisco, Liliana Marisa Ferreira Barbosa.-----

----- Informou ainda que foi notificado pelo Presidente da Assembleia Municipal de duas faltas dadas nas Assembleias, pelo Presidente do Executivo, cujas já foram justificadas.-----

----- Solicitou ainda uma opinião sobre a realização das Atas, cujas têm vindo a ser muito extensas devido à transcrição integral do que se passa nas Assembleias. Na sua opinião, e dado que as mesmas ficam todas gravadas em formato digital, deveriam passar a ser o mais resumidas possível, só com os elementos essenciais. Qualquer dúvida que surgisse, a pessoa poderia pedir a consulta da gravação. Sugeriu que a partir da próxima Ata, o conteúdo das mesmas passe a ser o mais diminuto possível.-----

----- Dado que 2º Secretário estava ausente, o Presidente da Mesa da Assembleia solicitou aos vogais um voluntário para constituir a Mesa, disponibilizando-se o vogal Emídio Jorge



Rodrigues da Silva para o efeito.-----

----- **O Presidente do Executivo** pediu a palavra, cuja foi **concedida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia**. O mesmo começou por dar as boas vindas a duas vogais – Joana Madureira e Maria Helena Oliveira, pela sua primeira presença. Por outro lado, informou que as duas faltas dadas na Assembleia Municipal já foram devidamente justificadas perante o Órgão em causa, e justificou-se perante os presentes que as mesmas foram dadas uma vez que as reuniões coincidiram, uma com o dia da realização das Marchas Populares e a outra com o dia das Tasquinhas, ambas realizadas aqui em Cacia. Todos os membros do Executivo estavam ocupados nestas atividades e não havia nenhum disponível para representar a Freguesia nessas Assembleias.-----

----- Pelas vinte e uma horas e dez minutos, o **Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou aberta a presente sessão e deu sequência à Ordem do dia constante da convocatória para esta sessão ordinária, cujos pontos se transcrevem:-----

----- Ponto um – Apreciação e votação da ata da Assembleia;-----

----- Ponto dois – Período antes da Ordem do Dia;-----

----- Ponto três – Comunicação do Presidente do Executivo, sobre as atividades da Junta de Freguesia do 3º trimestre de 2018;-----

----- Ponto quatro – Apreciação e votação da 3ª Revisão Orçamental 2018;-----

----- **PONTO UM – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA ANTERIOR**-----

----- Tendo sido enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia a ata referente à sessão ordinária de vinte e seis de Junho de dois mil e dezoito o **Presidente da Assembleia de Freguesia** submeteu à votação o referido documento, tendo sido **Aprovado por unanimidade** com **dez (10) votos a favor** (6 do ACA e 4 do PS) e **0 (zero) votos contra**, não tendo participado na votação os vogais: Joana Madureira, Maria Helena Oliveira e José Manuel Oliveira.-----

----- **PONTO DOIS – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção do público tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

----- **Senhor Carlos Salgado** – Iniciou a sua intervenção salientando ter alguns pontos que o estão a preocupar, sendo um deles a **Praceta Manuel Damião** cuja, foi feita com o intuito de homenagear a pessoa em causa, e que isso ultimamente não se tem verificado, uma vez que a mesma se encontra constantemente suja e com ervas. Pede que a mesma tenha uma melhor dignidade. O segundo ponto é a **Rua Tenente Coronel Afonso Lucas**, questiona para quando a reparação do troço entre a casa do Povo de Cacia e a estação, visto ser impossível a



transição das pessoas de idade naquela Rua. Questiona também para quando a reparação da **Rua 1º de Dezembro** (a Rua da GNR). Perguntou qual a diferença entre cortar a relva nos jardins públicos com uma **máquina de cortar relva e cortá-la com um trator agrícola e destroçador de correntes**, visto que, atrás dos prédios do Rio Novo do Príncipe, fizeram o trabalho com a segunda opção e acabaram por destruir a relva, tendo o terreno ficado cheio de "facadas". Salientou que este tipo de máquina com correntes foi destinado para cortar silvados e mato e não cortar relva. Questionou ainda o motivo para o sistema de rega do jardim estar inoperativo. As **Lombas junto ao Centro Social** foi outro ponto que focou, dado que estão arrancadas e em mau estado, assim como demasiado polidas, o que em tempo húmido origina algumas quedas de bicicletas, motorizadas e mesmo despiste de alguns veículos automóveis. Propôs uma solução para o efeito: uma lomba prolongada a toda a largura da estrada e nela instalada a passadeira por forma a proteger os idosos, crianças e pais dessas crianças que vão para o Centro. Ponto seis, **pintar as estradas no centro da Vila**, com as mesmas em tão mau estado, adianta que é "estragar dinheiro". Por outro lado, questionou porque é que quando há uma intervenção nas ruas alcatroadas, "tapam as valas com paralelos?" Passado dias o terreno fica compactado e a vala aparece danificando as viaturas que por lá passam, assim como em tempo de chuva, ser um perigo para as pessoas que lá transitam.-----

----- **Senhora Maria José** – Principiou por dizer que o seu intuito é tentar sensibilizar as pessoas "para colocar Cacia no Seculo XXI". E deu como exemplo o **espaço junto do cemitério** que está a ficar de "cara lavada" e é um espaço onde as pessoas se sentem bem. Por outro lado indicou o **problema dos canteiros no Jardim principal**, que deveria ser repensado (p.ex. os arbustos dão flores e a manutenção seria mais rentável). Na sua opinião, plantaram árvores a mais. Focou ainda outra intervenção que a entristeceu verdadeiramente e daí o seu comentário de "colocar Cacia no Seculo XXI" que foi o trabalho intitulado de "**Cantinho da Amizade**". Foram realizadas tarefas desnecessárias que dão um ar cujo nome não menciona. Está indignada com o resultado final. Diz ainda que repudia todas as ações que as pessoas fazem para destruir e não dão a cara. Em relação à **Zona da Urbanização**, informou que as pessoas quando fazem o corte dos arbustos e da relva, acabam por colocar os remanescentes em locais improvisados e que podem ser prejudiciais. Sendo assim, propõe que a Junta crie um sitio especifico para esses destroços e que à posteriori ficaria responsável por transportar para outro sitio com esse intuito. Outro ponto que focou foi o facto dos **passeios junto à escola EB 2+3** "ser das árvores e não das pessoas", visto que não há segurança para que as pessoas possam lá caminhar, causando já alguns incidentes. Referiu o problema da **circulação na EN109**, que os cacientes têm o direito de saber o porquê do atraso das obras. No que se refere à **Rua Conselheiro Nunes da Silva e a Rua Luis de Camões** questiona quando é que vai haver intervenção nas mesmas para que estejam em condições de "receber os seus cidadãos".-----

----- **Senhor José Domingos** – Começou a sua intervenção indignando-se com o **silêncio** constante que se tem verificado acerca da paragem das **obras da EN109**, todos se questionam mas ninguém tem respostas concretas. Enalteceu esta Junta pelo **trabalho realizado nas**



ruas, nomeadamente da Póvoa do Paço, Vilarinho e Sarrazola, uma vez que as ruas e as valetas estão mais cuidadas. Chamou a atenção para a **falta de sinaléticas dos passadiços** do Vouga, e questionou para quando o **alcatroamento da Rua da Ribeira** dado que já foi prometido desde o final do ano de 2017, e que a mesma é uma das entradas para esses passadiços. Ainda em relação à Póvoa do Paço, salientou que a mesma não possui uma **Casa mortuária**, e a Capela ali existente faz essa função. Contudo, quando existem funerais cria-se um problema com o trânsito. Sugeriu que o carro funerário tivesse acesso ao espaço exterior da Capela, o que iria beneficiar em muito, a forma como as cerimónias decorreriam, assim como a fluidez do trânsito naquela estrada.-----

----- De seguida o **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia:-----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia – Em resposta ao Senhor Carlos Salgado** informou que a responsabilidade da limpeza da Praceta Manuel Damião é da ERSUC, no entanto e como já têm verificado que o serviço fica mal feito, a Junta encarrega-se de o fazer. Frisou que já têm tomado várias diligências junto do responsável desta entidade, quer via email quer via telefone, no que concerne à limpeza da Praceta e da Urbanização da nova Cacia. A Rua Coronel Afonso Lucas, a mesma vai ser intervencionada e alcatroada até ao final deste ano, assim como a Rua da Melhera. A Rua 1º de Dezembro tem a promessa por parte da Câmara, que vai ser alcatroada no próximo ano. Em relação aos jardins públicos e o trator que lá andou, admite que tenha sido um erro e vai propor ao Presidente da Câmara que no próximo ano requalifique esse jardim. Justificou que o trabalho lá efetuado teve de ser com o trator porque a Junta esteve uma semana sem máquinas de corte. Informou que o sistema de rega do jardim foi requalificado, embora não esteja ainda a 100% e que ainda estão a estudar a melhor forma de poupar água, sendo para já, a rega efetuada com a mangueira a melhor solução. Referente Às lombas em frente ao Centro Social, adiantou que o Executivo pediu uma passadeira sobre-elevada, desta forma as pessoas são obrigadas a parar e não terão de fazer desvios. As pinturas das passadeiras, na sua opinião, é um ato positivo, o qual demorou oito meses a serem concretizadas pois prefere que estejam pintadas do que nada ter. Diz não ter percebido a situação de colocar paralelos nas valas aquando do alcatroamento das Ruas, no entanto vai estar atento à situação.-----

----- **Em resposta à Senhora Maria José** informou que o cemitério teve uma intervenção nas árvores, contudo algumas pessoas não sabem dignificar o trabalho dos outros e infelizmente acabam por destruir o trabalho realizado, assim como o que aconteceu no “Cantinho da Amizade”, supostamente um espaço que está bastante aprazível e, na sua opinião, uma boa montra para Cacia. O jardim central - Tozé Bartolomeu - está a ser requalificado com o apoio de jardineiros da Câmara e com a Horta Flor Cacia. Brevemente irão colocar novas flores e irão procurar não cometer os mesmos erros do passado. Quanto à descompostagem adiantou que a Navigator está a aceitar esse tipo de elementos que servem de matéria-prima para produção de energia elétrica. Inclusive, a empresa está a aguardar uma resposta do Governo, para a realização de uma central de biomassa. Os passeios da Cacia Nova, estão a ser requalificados



aos poucos, e estão a aguardar um projeto da Câmara relativo aos passeios em torno da escola EB 2+3. Será um projeto à "Holandesa", as árvores não serão abatidas, os passeios é que serão elevados, assim como a criação de percursos cicláveis em torno do passeio e as vias passarão a ser só de um sentido. No que concerne à Rua Conselheiro Nunes da Silva e a Rua Luís de Camões pensa que quando as mesmas passarem a ter só um sentido, a velocidade ali praticada irá ser maior. Afirma já ter alertado o Presidente da Câmara no sentido de ter em atenção esse facto, assim como para o facto de as mesmas também poderem ser utilizadas por peões. Quanto à EN 109, comunicou que esta semana foi adjudicado uma empreitada, com a empresa 2M, afim de acabar com os problemas elétricos lá existentes, nomeadamente a tapagem de cabo. Retiraram o pré-alcatrão colocado pela empresa anterior (que após estudos efetuados pelos técnicos da Câmara chegaram à conclusão que o mesmo não iria sustentar o peso dos camiões), para que à posteriori seja colocado um alcatrão melhor. Informou que, numa oportunidade que teve junto do Presidente da Câmara, dissera-lhe que para um Presidente tão competente como ele, é vergonhoso ter uma obra desta envergadura parada há dois anos.-----

----- Em resposta ao Senhor José Domingos informou que já solicitou ao Presidente da Câmara a melhoria da sinalética dado que já houve alguns alertas de que as pessoas não sabem onde é que os passadiços se iniciam em Vilarinho e na Póvoa. Pediu que a sinalização seja efetuada por "lugares/passadiços" em vez de "passadiços/lugares". Relativamente à Rua da Ribeira transmitiu que o senhor Jorge Ratola o informou de que brevemente a mesma irá ser intervencionada pela ADRA e só depois dos trabalhos finalizados é que será alcatroada. Relativamente à situação da Capela da Póvoa, concorda plenamente com o que foi dito e assim que se encontrar com o senhor padre irá sugerir que se avance com a ideia em causa.---

----- De seguida o **Presidente da Assembleia de Freguesia**, excecionalmente aceitou a inscrição do senhor Vitor Carvalho.-----

----- **Senhor Vitor Carvalho** – Iniciou a sua intervenção manifestando o contentamento com a **reparação das barracas** sitas no mercado de Cacia, contudo na sua opinião, com o valor que se gastou na reparação das mesmas poder-se-ia ter feito umas definitivas em cimento, assim como a orientação com que as mesmas ficaram, informa ter sido a "*pior posição, dado que estão mais expostas ao vandalismo*". Outro problema que detetou no referido mercado, foi a **falta de condições nas bancas** de venda de peixe, declarando que as peixeiras andam a matar as moscas com uma raquete. Sugeriu a existência de barracas específicas para a realização da venda de peixe. Outra sugestão dada, desta vez referente ao **contorno do trânsito** junto do Carvalho na Quintã do Loureiro, foi a colocação de um espelho para amenizar o perigo. Alertou ainda, que na **Rua do Costa**, em frente à C+S existe "*um espelho que ao olhar para o mesmo, dentro dele aparece um sentido proibido e não se consegue visualizar quem vem debaixo*". Na **Rua dos Combatentes** solicitou que se coloca-se um espelho. Recentemente ouviu o Presidente da Junta dar uma entrevista numa rádio, cujo dissera que "*o Presidente da Câmara sabe o que está a fazer na EN109*", ora, na sua opinião, ele não sabe



mesmo o que está a fazer, pois em lado nenhum, nem mesmo no mundo se verificou uma situação como a que estamos a assistir e deu como exemplo na rua principal, a existência de uma tampa que está 25cm abaixo do piso. Dado que as obras não avançam, sugeriu que as pessoas tomassem uma posição e fizessem um corte na estrada para que surgisse uma solução, porque fartos de promessas já estão os cacientes. Na **Avenida Fernando Augusto Oliveira**, louvou o trabalho realizado, dado que as árvores estão bonitas e os passeios direitos, no entanto, no que concerne ao jardim já não é da mesma opinião, foi uma aposta mal tomada, assim como as luzes das ruas.-----

----- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia:-----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia – Em resposta ao Senhor Vitor Carvalho** informou que referente às barracas do mercado_houve uma denuncia à ASAE, cuja deslocou-se ao local e face ao verificado optou-se pela requalificação das barracas uma vez que foi a solução mais vantajosa em termos monetários. Referente ao tema do vandalismo, o mesmo já aconteceu. Em curso está um projeto para requalificar o mercado, nomeadamente a criação de uma estrutura definitiva em cimento no local dos talhos, em toda a sua largura, onde irão situar-se os talhos, peixarias e a venda de fruta. O projeto já está feito e apresentado, falta só a Câmara dar o aval para avançar com a obra. Em relação ao espelho junto do carvalho na Quintã, como no da Rua do Costa, comprometeu-se a verificar se poderá coloca-los e se é aprazível dado que os mesmos custam 60€ e por vezes os autocarros a passarem acabam por danifica-los. Em relação à Rua dos Combatentes, o Presidente do Executivo informou ter sido alertado que para além da falta de espelhos, também não tem sinais de STOP e por isso esta Rua será prioritária em relação às outras. Do problema da EN109 e dos passeios, informa já ter falado sobre o assunto, daí não voltar a falar. No que concerne às luzes na Avenida Fernando Augusto Oliveira e no jardim, informou que a requalificação das mesmas já foi solicitada duas vezes à Câmara.-----

----- De seguida **o Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou aberto o período de inscrições dos Vogais para o Período antes da Ordem do Dia, tendo-se verificado as seguintes intervenções: -----

----- **Vogal Lurdes Febra** – Começou a sua intervenção dizendo que na última Assembleia fez referência à falta de **caixotes do lixo no jardim António José Bartolomeu**, cuja resposta que o Presidente lhe deu foi a de que o custo unitário era exorbitante. Ela informou que há outro tipo de caixotes do lixo sem ser o primeiro que lá se encontra, pois esse sim, o custo deve de ser elevado, e deu como exemplo um modelo existente na Cidade de Aveiro, cujo material é de polietileno e o custo médio é de 70€. Outro exemplo dado foi uns fabricados metal, cujo custo unitário é de 170€. Outro assunto que focou, foram os **vasos do cemitério**, cujos são lindos e importantes, e questionou se esses vasos serão mais importantes que os caixotes do lixo. Relatou ainda que na última Assembleia fez referência à **falta de passadeiras em Cacia**, as quais já foram entretanto pintadas e muito bem, mas lamenta que isso só se verificou no centro de Cacia, e que na Quintã do Loureiro não existem passadeiras para as crianças atravessarem



para a escola. Na Avenida Fernando Augusto Oliveira, as pessoas do sector 7 e 8 para irem colocar o lixo no contentor (que fica em frente ao sector 7), têm que se deslocar até à paragem do autocarro, atravessar na passadeira e voltarem a subir ou vão até à piscina e voltam a descer, ou seja, deslocam-se entre 300 a 350 metros sem necessidade. Questiona se não existe outra solução para aquele caso, uma vez que não há empresas para pintar as passadeiras, mudar o caixote do lixo de lugar, em alternativa. Questionou ainda para quando a intervenção no **campo de jogos na Quintã do Loureiro**, dado que os meninos continuam lá a brincar e o problema do mau estado do mesmo continua. Levantou ainda a questão da falta de limpeza **nas fontes da Freguesia** e questionou se têm sido efetuadas análises à água e passada a informação ao público. Reforçou o **problema de saúde da palmeira** existente no jardim do Conselheiro e questionou se o mesmo está a ser acompanhado, dado que coloca em risco a segurança das pessoas que lá transitam. Por último, questionou se há novidades ou desenvolvimentos acerca da **Casa do Conselheiro**.-----

----- **Vogal José Oliveira** – Voltou a questionar sobre o **problema da EN109**, visto que as respostas que foram dadas pelo Presidente do Executivo não foram conclusivas. Ele próprio é morador na EN109 e constata que há mais de ano e meio vive numa situação de terror. Informou que está em curso um processo em tribunal contra a Câmara de Aveiro e a **Navigator** sobre danos e perdas, as moradias em questão foram avaliadas por um avaliador da CMVM e desvalorizaram cerca de 60%. A situação é péssima, desde o barulho das buzinas, buracos de 30cm de cujos os camiões têm de se desviar causando acidentes, etc. Pretende uma resposta objetiva por parte do Presidente da Junta acerca sobre este assunto. Focou também o assunto das **passadeiras**, cujas só foram reformuladas em Cacia, e questiona porque é que não há passadeiras em Vilarinho, na Póvoa do Paço e na Quintã do Loureiro. Questionou se “*só o centro de Cacia é que é Cacia?*”.-----

----- **Vogal Joana Madureira** – Iniciou a sua intervenção abordando o assunto já aqui nesta Assembleia comentado, ou seja, **a questão dos lixos na Freguesia**, não se resume só ao parque ou a algumas situações pontuais, visto que não existem recolhas a tempo especificamente nalgumas zonas. Há zonas que carecem de um número mais elevado de caixotes. A colocação de resíduo orgânico de limpeza de matas, quintais e jardins nos caixotes de lixo comum, resulta do desconhecimento ou má interpretação da Lei por parte das pessoas no que concerne às queimadas e dos locais próprios para as poderem fazer. Por outro lado, mencionou certas situações de vandalismo verificadas nos próprios caixotes. Questionou o tempo para se verificar a alteração prevista da empresa de recolha do lixo. Frisou que o **problema das luzes** anteriormente comentado, não se verifica só em Cacia, na Rua Dr Marques da Costa existem períodos contínuos que não há qualquer iluminação.-----

----- **Vogal André Pereira** – Pretende saber o que se passa na **Rua da Escola de Vilarinho**, visto que a mesma há um mês e meio, teve uma intervenção inicial de preparação para a colocação de alcatrão e até ao momento mantém-se inalterado. Outra questão levantada por este vogal foi a **recolha de resíduos**, nomeadamente do vidro e do cartão, pois há certos sítios que a recolha é feita de 2 em 2 meses.-----



----- De seguida o **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia:-----

----- **Presidente da Junta de Freguesia – Em resposta à Vogal Lurdes Febra** acerca dos **caixotes do lixo**, informou que já solicitou à nova empresa que irá proceder à recolha do lixo no Concelho de Aveiro (Veolia) a colocação de papeleiras nos postes, solucionando assim o caso. Está só a aguardar uma resposta deles. Agradeceu o estudo feito pela vogal e no caso da Veolia não solucionar o caso, comprometeu-se falar com a vogal afim de verem onde comprar os caixotes. Em relação às **passadeiras** salientou que esteve a aguardar 8 meses para a pintura destas, no entanto já solicitou a pintura de mais. Os caixotes de lixo na Avenida Fernando Augusto Oliveira, na sua opinião não deviam existir, porque as pessoas para irem colocar lá o lixo põem a sua vida em risco, visto ser rua principal. Referiu ainda que o problema é que ninguém quer ter o caixote do lixo à frente das suas casas, daí os mesmos estarem no lado oposto da rua. No que concerne ao **campo de jogos** da Quintã, a colocação das novas redes irá ser efetuada brevemente. Referiu ainda, que toda a água existente **nas fontes de Cacia** foram analisadas e o resultado das mesmas é que são todas impróprias para consumo. A última a ser analisada foi a fonte do olho, que se verificou ser imprópria, foi alvo de tratamento, mas atualmente até está sem água dado que para além de não ter chovido, segundo os entendidos na matéria, o nível da água do poço está uniforme com o da fonte, daí a inexistência de água na respetiva fonte. Informou que sempre que efetuam a limpeza de um lugar, a respetiva fonte também é limpa. Acerca da **palmeira** existente na Casa do Conselheiro, adiantou que a retirada da mesma está abrangente no concurso público que vão fazer em breve para a casa. Contudo disse existir um entrave na sua retirada, visto que nela existe um ninho de cegonhas. Terão de solucionar primeiramente este “problema” caso contrário não poderão efetuar a retirada da palmeira. A **Casa do Conselheiro** está na fase do lançamento do concurso público.-----

----- **Em resposta ao Vogal José Oliveira** informou que já respondeu praticamente às questões todas apresentadas e no que concerne à EN109 ele próprio tem pressionado o Presidente da Câmara, dado que é o responsável pela obra, para a rápida solução para o caso afim de dignificar Cacia e todas as pessoas que ali passam. No seguimento da última reunião tida com o Presidente da Câmara, diz que lhe pareceu que a solução está para breve e em princípio ainda para este ano.-----

----- **Em resposta à Vogal Joana Madureira** acerca da recolha dos resíduos, como já referiu anteriormente, a SUMA irá ser substituída por uma empresa francesa - VEOLIA, dado que as reclamações apresentadas na Câmara eram muitas. Esta nova empresa apresenta uma maior capacidade de compostagem dos contentores do lixo, atualmente são de 250L e passarão a ser de 400L e com as recolhas a manterem-se esta empresa terá uma maior capacidade de lixo. Referiu ainda que também pode ensinar aos cidadãos a fazer uma central de compostagem, pois recentemente candidataram-se a um programa em que essa ação de formação poderá ser dada, informando às pessoas como é que se faz uma compostagem com ervas e derivados. Em relação à iluminação nas ruas, o que tem aconselhado fazer, é serem os



próprios moradores a ligar para a EDP a pedir a substituição das lâmpadas, visto que pelo número de contrato do morador a EDP localiza facilmente o local onde a lâmpada está fundida e deste modo a prestação do serviço é mais rápida.-----

----- **Em resposta ao Vogal André** referiu que a Rua da Escola de Vilarinho estava pronta a ser alcatroada, contudo o Sr Couceiro não deixou que o serviço fosse feito. O senhor debateu-se contra os técnicos da Câmara impedindo deste modo que a Rua fosse alcatroada conforme os técnicos da Câmara queriam. Atualmente essa situação está com o Vice Presidente da Câmara para que ambas as partes cheguem a um acordo. Em relação à recolha de resíduos informou que “temos um problema de lixo nas mãos, cujo começa com as pessoas em casa, com a educação e a separação do mesmo”. As pessoas até podem separar o mesmo, mas a recolha para além de não ser eficiente, não é feita com a regularidade devida. Questionada a empresa acerca do serviço prestado e da demora, a resposta dada foi a de que “existem motoristas de férias” ou “há avaria nalguns camiões”. Para mera informação, informou os presentes que a ERSUC (que pertence à mesma companhia da SUMA), após a Câmara ter rescindido o contrato com esta última, aumentou o preço do lixo em 40% como forma de retaliação. Referiu ainda que “um centro que seria suposto durar 15 anos, nem 5 anos irá durar”.-----

----- **PONTO TRÊS – COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DO EXECUTIVO, SOBRE AS ATIVIDADES DA JUNTA DE FREGUESIA DO 3º TRIMESTRE DE 2018**-----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para a apresentação do presente ponto da Ordem de Trabalhos:-----

----- O **Presidente da Junta de Freguesia** – comunicou que os membros da Assembleia receberam um relatório de atividades cujo foi reformulado, nomeadamente a apresentação, visto que possui algumas fotografias dos trabalhos realizados. O intuito desta alteração é a modernização do relatório assim como o esclarecimento de algumas situações que poderão estar mais duvidosas.-----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** depois de abrir um período de inscrições deu a palavra aos seguintes membros da Assembleia de Freguesia:-----

----- **Vogal José Oliveira** – Iniciou a sua intervenção congratulando a Junta de Freguesia por ter aproveitado uma proposta do BE constante no programa de candidatura à Junta de Cacia, neste caso específico o projeto Cacia AMPARA. Questionou o Executivo que tipo de parceria vão fazer com a empresa EVOLUIR.-----

----- De seguida o **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia:-----

----- **Presidente da Junta de Freguesia** – **Em resposta ao Vogal José Oliveira** informou que o projeto Cacia AMPARA foi criado pela Psicóloga que está a prestar serviços num gabinete da Junta, mas não sabe afirmar se a proveniência da ideia foi retirada do programa do BE. No que concerne à parceria com a empresa EVOLUIR, adiantou que a Junta possui uma sala de



formação onde essa entidade está a prestar formação a um dos funcionários da Junta.-----

----- **PONTO QUATRO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA 3ª REVISÃO ORÇAMENTAL 2018**-----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** depois de abrir um período de inscrições deu a palavra aos seguintes membros da Assembleia de Freguesia:-----

----- **Vogal José Oliveira** – Interrogou a razão pela qual existe uma discrepância enorme entre alguns valores apresentados nas Dotações Iniciais e Diminuições/Anulações dando como exemplo a rubrica “*Associações Desportivas – 20.000,00€ na Dotações Iniciais e -14.000,00€ nas Diminuições/Anulações e Dotações Corrigidas 26.000,00€*”, ou seja, pelo seu cálculo 20.000,00€ - 14.000,00€ dá 6.000,00€ e não 26.000,00€.-----

----- **Vogal Rui Carneiro** – reforçou a questão do Vogal José Oliveira, dado que realmente ao analisar o quadro apresentado na Revisão Orçamental suscita várias dúvidas nos valores expostos porque nada faz sentido.-----

----- De seguida o **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia:-----

----- **Presidente da Junta de Freguesia** – Em resposta aos dois Vogais esclareceu que esta Revisão Orçamental serve para preparar o orçamento da Junta para o lançamento do concurso público da Casa do Conselheiro. Irá fazer o lançamento da casa por 450.000,00€ e para isso na rubrica “Sede da Junta – Casa Conselheiro Nunes da Silva” tem de constar esse valor citado. Para isso, o Executivo da Junta decidiu retirar de determinadas rubricas, alguns valores excedentes e transpô-los para a referida rubrica. No total a rubrica ficará com um valor de 450.500,00€. À questão colocada sobre a Dotação Inicial informou que o valor apresentado foi o saldo transportado do Orçamento de Dezembro que entretanto já sofreu alteração, no Controlo Orçamental da Despesa na conta 05.01.01.02.01 – “Associações Desportivas” a Dotação apresentada é de 40.000,00€, dos quais foram retirados 14.000,00€ para ficar os tais 26.000,00€. Na conta 05.01.01.02.03 – “Associações Culturais” a Dotação Inicial é de 8.000,00€ e retiraram 2.000,00€ ficando os 6.000,00€.-----

----- Não havendo mais intervenções o **Presidente da Assembleia de Freguesia** submeteu à votação da 3ª Revisão Orçamental de 2018, tendo sido **aprovada por unanimidade com 13 (treze) votos a favor.**-----

----- O **Vogal José Oliveira** solicitou a palavra ao **Presidente da Assembleia**, cuja lhe foi concedida e dirigiu-se ao Presidente do Executivo dizendo que “*não gosta de ser freguês de ninguém, é um habitante de Cacia e não um freguês*”.-----

----- De seguida o **Presidente da Assembleia de Freguesia** questionou o Presidente da Junta de Freguesia se queria comentar algo:-----

----- **Presidente da Junta de Freguesia** disse que não se ia referir ao comentário feito e que num próximo documento essa palavra será retificada. Apelou aos Vogais da Assembleia que deem sugestões até início de Dezembro para constar no próximo Plano de Atividades.-----



----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** concedeu a palavra ao Vogal Rui Carneiro:---
----- O **Vogal Rui Carneiro** – disse que não tinha avançado com a informação no início dado que não tinha a confirmação dos companheiros de bancada, mas relativamente à questão levantada no início acerca da Ata, entende que a transcrição da mesma dará trabalho a ser redigida, mas afirma que na preparação das Assembleias a redação integral é uma boa ferramenta de trabalho, não só nesse momento, mas como também no decorrer dos anos. Pois não tem lógica, estar a consultar resumos, e à posteriori ter de solicitar à Junta a audição da gravação o trabalho tornar-se-á ainda mais complicado. Por estas razões explanadas, solicita que as Atas continuem a ser redigidas como até aqui.-----

----- **Em resposta ao Vogal Rui Carneiro, o Presidente da Assembleia de Freguesia** disse que tomará em consideração o explanado e que decidir-se-á em conformidade.-----

----- Nada mais havendo a tratar, o **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu por encerrada a sessão ordinária do mês de Setembro, quando eram vinte e duas horas e vinte e seis minutos do dia vinte e sete de Setembro de dois mil e dezoito, da qual se lavrou a presente ata que irá ser assinada por todos os membros desta Assembleia, presentes.-----

O Presidente da Mesa _____

O 1º Secretário _____

Os Vogais _____
